



CAMINHOS DA URBANIZAÇÃO DA CIDADE DO CRATO

Rodrigo Alves da Silva¹, Emerson Ribeiro²

Resumo: As terras kariri, que outrora foram denominadas pelos frades capuchinhos de Miranda, tiveram suas encruzilhadas construídas a partir do cotidiano de sua própria comunidade, que abriam caminhos na mata fechada para se locomoverem. Com a fixação dos sertanistas e portugueses durante o processo de ocupação do território, os caminhos ancestrais indígenas passaram a ser rota de desbravadores e boiadas, sendo depois submetidos à modernidade dos trilhos de ferro. No século XVIII, ao se desmembrar do município de Icó, passou a ser um dos mais importantes núcleos de povoamento na época colonial no interior do Nordeste, assim caracterizando um processo de organização espacial e de produção do espaço, que a partir de Santos (1999), buscaremos entender as três fases históricas da formação geográfica do Crato, sendo elas, o meio natural, o meio técnico e o meio técnico-científico-informacional. A pesquisa em questão busca compreender como se configurou a evolução histórica do processo de urbanização na cidade de Crato, Ceará. Para isso, nos embasaremos em um levantamento bibliográfico, pesquisa de campo, bem como, análise de dados. Assim, os resultados esperados buscam oferecer subsídios para o planejamento urbano e fortalecer a pesquisa acadêmica.

Palavras-chave: Urbanização. Território. Ferrovia. Crato.

Agradecimentos:

Agradecemos ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo apoio financeiro e ao Laboratório Quatro Elementos - Geografia, Criatividade e Educação.

¹ Universidade Regional do Cariri, e-mail: rodrigo.alves@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, e-mail: emerson.ribeiro@urca.br